

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

ELISETE TERESINHA AVILA BUDINSKY

**O USO DAS MÍDIAS NA SALA DE AULA: UM DESAFIO PARA O
PROFESSOR**

**Porto Alegre
2015**

ELISETE TERESINHA AVILA BUDINSKY

O USO DAS MÍDIAS NA SALA DE AULA: UM DESAFIO PARA O PROFESSOR

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a):
Carlos Eduardo dos Santos Sabrito**

**Porto Alegre
2015**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos aos colegas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz de Oliveira, que colaboraram para a realização deste projeto, disponibilizando suas aulas para a observação, seus depoimentos através de conversas informais e respostas em questionários que foram fundamentais para o êxito desta pesquisa. Agradeço também a equipe diretiva pelo apoio nos momentos que precisei ausentar-me de minhas funções e aos alunos, principalmente da turma setenta e dois pela participação na “Rádio da Galera”, com os quais tive o prazer de vivenciar esta experiência, de fundamental importância para a minha realização pessoal.

RESUMO

Neste momento em que a evolução tecnológica esta a pleno vapor, influenciando em todas as áreas da evolução humana, interagir com as novas tecnologias em sala de aula ainda é e um desafio para os docentes. Na grande maioria dos professores atuantes, a formação não inclui o uso dessas tecnologias, obrigando-os a buscar esse conhecimento em outros espaços, que nem sempre proporcionam segurança e domínio suficientes. Muito embora alguns já tenham percebido o grande potencial dessas ferramentas, como material de apoio no processo ensino aprendizagem, resta saber se os mesmos se sentem preparados para este desafio. Para responder a este questionamento esta pesquisa pretende analisar o comportamento do professor em relação ao uso das mídias, através de entrevista e observação do uso das mesmas em sala de aula.

Palavras-chave: Mídias, conhecimento , professor.

Use of media in the classroom: A challenge for teacher

ABSTRACT

At a time when technological developments this in full swing, influence in all areas of human evolution, interact with new technologies in the classroom and is still a challenge for teachers. In the vast majority of the teachers working in the training does not include the use of these Technologies, forcing them to seek this knowledge in other areas, not always provide sufficient security and domain. Although some have realized the great potential of these tools, as background material in the learning process, the question is whether they feel prepared for this challenge. To answer this question this research analyzes the teacher's behavior regarding the use of the media, through interviews and observation of using them in the classroom.

Keywords: Medias, knowledge, teacher.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.2 Justificativa	7
1.2 Problemática	8
1.3.Objetivos	8
1.3.1 Objetivo Geral	8
1.3.2 Objetivos específicos	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Conceitos de ensino aprendizagem	10
2.2 Uso de mídias na educação	11
2.2.1 Rádio e educação	12
2.2.2 Televisão.....	12
2.2.3 Filmes	13
2.2.4 livros, livros didáticos, textos, hipermídia.....	14
2.2.5 Internet, material didático, fonte de pesquisas	15
3 MÉTODO	17
3.1 Delineamento da pesquisa	17
3.2 Natureza dos dados	17
3.3.Fonte de evidências e procedimentos de coleta de dados	17
3.4.Procedimentos de análise	20
4 ANÁLISE DE DADOS	22
4.1.Entrevistas informais	22
4.2.Respostas dos questionários	24
4.3 Retorno dos formulários	25
4.4.Observação	25
4.4.1 Observando aula Ensino Religiosa	25
4.4.2 Observando aulas com música	26
4.4.3 Observando o Projeto "Rádio da Galera"	27
4.4.4 Observando laboratório de informática	29
4.4.5 Observando o uso de material mpreso	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICE A - CRONOGRAMA	34
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO	35
APÊNDICE C - PROJETO USO DE MÍDIAS	36
ANEXO A - PROJETO RÁDIO DA GALERA	38
ANEXO B - ESCALA DE ALUNOS PARA O MÊS DE ABRIL	40

1 INTRODUÇÃO

Estamos vivendo em um mundo em constante evolução, que vem sendo acelerada nos últimos anos, principalmente pelos avanços científicos e tecnológicos. Estes avanços juntamente com as transformações econômicas e sociais, revolucionaram a forma como nos comunicamos e nos relacionamos com o mundo ao redor. Encurtaram-se as distancias, o mundo ficou globalizado.

As novas mídias e tecnologias estão diretamente relacionadas com todas essas transformações. Para acompanhar esse ritmo frenético de mudanças, os educadores são parte fundamental, formando cidadãos capazes de entender e fazer parte desse processo. Para tanto, os mesmos devem apropriar-se do conhecimento, criar o hábito de interagir e utilizar as novas mídias e tecnologias como ferramentas de trabalho.

Para que a escola seja de fato o agente participante desta transformação o professor deve estar familiarizado, e sentir-se capaz de interagir de forma satisfatória com as mídias, a fim de aproveitar todo o potencial que elas oferecem neste processo.

1.1 Justificativa

A importância do estudo das mídias na Escola Municipal de Ensino Fundamental (E.M.E.F.) Luiz de Oliveira se deve ao fato da necessidade de inserção dos professores em um novo contexto pedagógico que demanda a utilização de novos recursos didáticos tendo em vista uma maior capacidade de envolver os alunos, um maior alcance quanto aos diferentes estilos de aprendizagem e, por consequência, a promoção de um melhor aproveitamento das aulas e conteúdos.

Da mesma forma, este estudo apresenta-se viável uma vez que: não demanda recursos financeiros adicionais para sua realização; não intervém na rotina das turmas; a pesquisadora está inserida no contexto da escola e tem acesso às informações necessárias à investigação.

No que diz respeito à oportunidade da realização deste estudo, não há como prescindir da adaptação dos professores e da Escola ao novo contexto tecnológico do qual emergem novas mídias e novas possibilidades de ensino-aprendizagem por intermédio destas.

1.2 Problemática da Pesquisa

As mídias utilizadas em sala de aula são muitas e cada modalidade de ensino exige um tratamento diferenciado do mesmo conteúdo, respeitando o ritmo dos alunos, os objetivos a serem alcançados, o tempo e os equipamentos disponíveis, cada equipamento necessita atenção, cuidados e tratamento diferenciado, influenciando diretamente na maneira de fazer educação.

No contexto do ensino público municipal, as escolas enfrentam dificuldades para a obtenção dos equipamentos e recursos tecnológicos, em detrimento de questões orçamentárias e de prioridades diversas que se impõem para a sua operação. A tecnologia advém de recursos orçamentários do Município e Federais (PDDE, FNDE...) e muitas vezes fica defasada em função da falta de manutenção e/ou renovação, dificultando, diante da emergência das novas mídias, a formação dos professores para um melhor entendimento e uso destas.

A E.M.E.F. Luiz de Oliveira localiza-se no Balneário Pinhal (RS), distrito de Magistério, e conta com um corpo docente de quarenta professores para um corpo discente de seiscentos alunos, distribuídos em turmas de primeiro ao nono ano. A Escola dispõe da infraestrutura de um laboratório de informática com capacidade para quarenta alunos simultaneamente, sendo utilizado, por exemplo, para aulas de informática, oficinas de matemática, alfabetização, pesquisas de diversas naturezas, apoiadas por softwares específicos (jogos, mecanismos de busca, ...) e um professor dedicado ao laboratório. Além do laboratório de informática, a Escola utiliza-se de recursos de vídeo (TV e DVD) e aparelhos de som.

Tendo em vista a responsabilidade do professor em mediar a construção do conhecimento, a forma que cada professor interage com as mídias disponíveis na escola, se as utiliza, como organiza e sistematiza o uso, busca-se responder à seguinte pergunta:

De que forma o professor está enfrentando o desafio de adaptar-se ao uso das mídias na sala de aula?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar como a postura e atuação dos professores referente ao uso de mídias na E.M.E.F. Luiz de Oliveira.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Identificar as mídias disponíveis na Escola;
- Caracterizar a organização e sistematização do uso das mídias no contexto da Escola;
- Caracterizar a prática docente referente ao uso das mídias na Escola.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceitos de Ensino Aprendizagem

No Construtivismo a criança tem um papel ativo na construção do conhecimento, o desenvolvimento cognitivo acontece por acomodação e assimilação. Nesse processo são necessárias atividades desafiadoras, promovendo a construção do conhecimento através da experiência.

Cabe ao professor criar situações de acordo com o nível de desenvolvimento do aluno. Que representem desafio para os mesmos na busca de informação, provocando discussões com os colegas e construindo o conhecimento com a orientação do professor.

Ponto positivo- Crianças desenvolvem autonomia, assimila e não decora.

Ponto negativo- Dá mais trabalho, o professor tem que estar sempre inovando, neste processo não é aceito só quadro e giz.

Silva (1995), fala que acordo com Vygotsky o conhecimento é construído através de informações vindas da interação com o ambiente, propõe a aprendizagem cooperativa, a aceitação das diferenças, alunos de diferentes níveis interagindo, alunos maiores auxiliando os menores, transformar a sala de aula, o pensamento se desenvolve não só através da comunicação verbal.

O professor age como orientador do processo de aprendizagem.

Ponto positivo- Criança interage com tudo a sua volta.

Ponto negativo- Mais difícil de trabalhar com alunos de vários níveis ao mesmo tempo. Administrar as influências positivas e negativas que os alunos maiores podem exercer junto aos menores. Também considero difícil quebrar vínculos, provocar mudanças tão radicais.

Seguindo essas duas tendências, a introdução de novas tecnologias deve despertar no aluno o interesse em aprender, representar desafio, estimular sua autonomia. Pois elas fazem parte do seu dia a dia, do seu habitat natural e influenciam diretamente na sua formação como indivíduos.

Segundo Moran (2011, p.13)

Ensinar é um processo social (inserido em cada cultura, com suas normas, tradições e leis), mas também é um processo profundamente pessoal: cada um de nós desenvolve um estilo, seu caminho, dentro do que esta previsto para a maioria. A sociedade ensina . As instituições aprendem e ensinam. Os professores aprendem e ensinam. Ensinar depende também de o aluno querer aprender e estar apto a aprender em determinado nível depende da maturidade, da motivação e da competência adquiridas).

Refletindo a esse respeito nos vem a mente a importância da motivação no processo de aprendizagem, o ambiente escolar e social oferece vários estímulos ao mesmo tempo e os alunos estão atentos a tudo, mas principalmente ao que lhes parece mais atrativo. Por isso o educador deve estar sempre a frente, compreendendo e filtrando a influência de cada estímulo, buscando apropriar-se do conhecimento de forma a poder transmitir ao grupo.

2.2 Uso de Mídias na Educação

Para a utilização das diversas mídias em sala de aula, requer a criação de um projeto específico de acordo com a mídia a ser utilizada, os objetivos a serem alcançados e o público alvo, levando em conta o tempo disponível e a modalidade de ensino, independente do projeto político pedagógico e planos de estudos de cada ano ou disciplina.

Quando falamos em introduzir mídias em sala de aula pensamos logo em informática , internet, radio, televisão e vídeos, dificilmente lembramos de mídias impressas como jornais, revistas e livros, pois esse já fazem parte de nosso cotidiano em sala de aula. Planejar aula usando internet, televisão ou rádio é muito diferente de planejar usando livros , jornais ou revistas, requer um maior conhecimento do instrumento a ser utilizado, maior tempo dedicado a escolha do material de acordo com o objetivo pretendido. Porém isso não pode nos impedir de inovar e acompanhar a evolução da educação.

Conforme Moran (2011, p. 23)

Um dos grandes desafios para o educador é ajudar a tornar a informação significativa, a escolher as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de forma cada vez mais abrangente e profunda e a torna-las parte do nosso referencial. Aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos. Aprendemos quando relacionamos, estabelecemos vínculos, laços, entre o que estava solto, caótico, disperso, integrando-o em um novo contexto.

Para que possamos aproveitar o potencial de cada mídia precisamos conhecer um pouco da história e do envolvimento de cada uma na área da educação.

2.2.1 Rádio e Educação

O Rádio foi o meio de comunicação mais importante em nosso país até o começo do século passado, tendo exercido grande influência na cultura do nosso país, como meio de informação. As notícias chegavam aos cantos mais remotos do país através dos programas de rádio, tendo significativa importância a “Hora do Brasil”, promovida pelo governo.

Segundo Pinto (2003, p12-14)

mesmo quando o rádio era apenas uma curiosidade exibida em exposição internacional, já existia na mente do educador que foi Roquette-Pinto a idéia de utilizá-lo “pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil”[...] A vontade de Roquette-Pinto prevaleceu. A 7 de setembro de 1936, então o Ministério da Educação e Saúde recebia, em doação, o transmissor, todo o equipamento e bens da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro para, com eles, criar o Serviço de Radiodifusão Educativa, tendo como diretor o próprio Roquette-Pinto, que ocupou o cargo até 1943... Mas a obra de educação e de divulgação científica sonhada e implantada pelo professor Roquette-Pinto continua em vários setores da mídia. Caberá a ele, para sempre, o mérito de ter sido o primeiro a reconhecer e a proclamar: “No Brasil, o rádio e o cinema têm que ser a escola dos que não têm escola”.

2.2.2 Televisão

A televisão é atualmente um dos maiores meios de comunicação, estando presente na maioria das casas de todo o planeta, constituindo desta forma um dos maiores meios de transmissão de informações e formação de opinião.

Já em minha infância a televisão teve muita influência, fazendo parte da minha educação e do processo de aprendizagem, mesmo sem saber o significado disso, lembro das horas passadas assistindo “Vila Sésamo”, nas quais aprendemos a contar, cantar, e até conhecer as letras do alfabeto. Além de conceitos de amizade, cidadania, certo e errado... Acredito ser esta a primeira “babá eletrônica”, ou será que era “baba à válvula”, pois esses eram os momentos em que eu, meus quatro irmãos e os coleguinhas que se reuniam em minha casa pra ver televisão dávamos sossego às nossas mães. Desde os primeiros programas infantis exibidos na televisão brasileira eles têm o caráter educativo/recreativo, aproveitando o interesse da criança de forma divertida para transmitir algum conhecimento.

Desde o início a televisão no Brasil tem sido aproveitada não só pra transmitir as informações do dia a dia, nos mantém atualizados a respeito de tudo o que esta acontecendo ao redor do mundo, possibilitando conhecer o mundo sem sair de casa. Com programação específica sobre ecologia, vida rural, tv escola e outros direcionados a educação, oferece muitas opções a sem exploradas. Bem como novelas e filmes de época, retomando períodos histórico, possibilitando conhecer costumes, vocabulário, vestimentas e fatos Históricos.

Segundo Moran (2011, p.33)

a criança também é educada pela mídia, principalmente pela televisão. Aprende a informar-se, a conhecer os outros, o mundo, a si mesma-, a sentir, a fantasiar, a relaxar, vendo, ouvindo, “tocando” as pessoas na tela, pessoas estas que lhes mostram como viver, ser feliz e infeliz, amar e odiar. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa- ninguém obriga que ela ocorra...

A televisão exerce uma influência muito grande no desenvolvimento da sociedade, ela dita padrões e comportamento, apresenta em sua programação não só informação e notícia, mais todo o tipo de fato polêmico . Cabe aos pais e professores saberem direcionar esses fatos levando a discussão o certo e o errado, pois nem tudo que é moda é necessariamente adequado. Por exemplo, a liberdade sexual é bastante abordada na programação em horário livre, muito bom, serve de esclarecimento para os adolescentes, facilitando inclusive o diálogo entre pais e filhos, mas os mais jovens, que ainda não tem maturidade, também assistem e estão cada vez mais cedo mostrando interesse pelo assunto. Questões como respeito as diferenças são também abordados de forma muito natural e positiva, colaborando de forma muito significativa para o avanço da sociedade.

2.2.3 Filmes

Existem atualmente blogs especializados em listas de filmes educativos, bem como é possível encontrar no Portal do MEC um catálogo com resenhas de filmes do programa de formação de professores alfabetizadores, de diversos assuntos, facilitando a escolha pelos professores.

Conforme Fabris (2008, p.118)

Hoje, não podemos avaliar o quanto essa nova forma de contar histórias modificou a relação das pessoas com o conhecimento. Assistir a um filme no cinema, na televisão ou em DVD, por exemplo, são práticas incorporadas de tal modo ao cotidiano de muitas pessoas que parecem estar aí desde sempre. Porém, essas práticas foram aprendidas...

Video nos dá ideia de laser , de descanso e não de aula, sua apresentação muda a expectativa do aluno, precisamos aproveitar essa expectativa positiva em favor do nosso planejamento pedagógico . Visualizar as situações, as pessoas, os senários, ouvir os sons e os diálogos ativam a imaginação, proporcionam a oportunidade de sentir-se parte do fato apresentado facilitando a memorização.

Atualmente aprender através de imagens acontece automaticamente, de forma prazerosa e natural, despertando o sonho e a imaginação de cada um que assiste a um filme. Assimilamos com facilidade os acontecimentos ali apresentados, como se estivéssemos vivenciando aquele momento .

Moran (2011, p.38) diz “televisão e vídeo combinam a comunicação sensorial-cinestésica, com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. Integração que começa pelo sensorial, pelo emocional e polo intuitivo, para atingir posteriormente o racional”.

2.2.4 Livros, livros didáticos, textos, hipermídia

Desde o início dos tempos o homem procurou contar sua história, com a preocupação de deixar registrados seu feitos e descobertas , sendo a escrita a forma mais antiga conhecida de registrar as informações, desde os desenhos encontrados em cavernas pré –históricas até a atualidade a forma de registrar os acontecimentos vem evoluindo.

Conforme Palange (2012, p.62) ”A escrita evoluiu em diversos suportes, foi esculpida em argila, desenhada no papiro e no pergaminho, inscrita no papel, digitalizada no mundo virtual. Em cada suporte foi objeto de tecnologias diferentes”.

Os livros ainda são o grande legado da humanidade para o futuro, mas isso vem mudando nos últimos tempos, com a invenção do computador a forma de armazenar informação vem sendo aperfeiçoada a cada dia, atualmente cabem bibliotecas inteiras dentro de Servidores online, que permitem ser acessados em qualquer local através de dispositivos móveis que cabem no bolso. Encurtando distancias entre a informação e o usuário, facilitando o acesso. Enquanto a poucas décadas para realizar uma pesquisa eram necessárias várias visitas a uma biblioteca, carregar pilhas de livros pra casa e folha-los exaustivamente até encontrar o que se procurava, hoje basta digitar em um Browser palavras chave a respeito do que procuramos e surgem várias fontes de pesquisa.

Enquanto os livros oferecem informações e imagens limitadas a cada assunto, hipermídia oferece textos, sons, imagens estáticas ou em movimento, de forma mais atrativa, cativante exercendo um certo fascínio, principalmente nos jovens. O fato de poder interagir com as máquinas(computadores), faz delas um instrumento de desejo, que está cada vez mais presente no contexto escolar. Por vezes somos obrigados a parar uma aula, que preparamos com tanto carinho e dedicação, pra solicitar aos alunos que guardem os celulares e tablets. Porque não utilizar este interesse a favor do processo.

2.2.5 Internet, material didático, fonte de pesquisas

Quando falamos Internet na educação nos vem a mente EAD, Educação a distância, abrindo a possibilidade de levar informação aos cantos mais remotos do mundo. No caso de nossa pesquisa pretendemos analisar de forma simplificada a influência da internet , no dia a dia em sala de aula e como o nosso professor tradicional se apropriou dessa ferramenta, em favor do processo ensino aprendizagem.

Conforme Behrens(2011, p.99) “O uso da internet com critério pode tornar-se um instrumento significativo para o processo educativo em seu conjunto. Ela possibilita o uso de textos, sons, imagens e vídeo que subsidiam a produção do conhecimento”.

A internet, hoje em dia, constitui o maior meio de comunicação e fonte de informação disponível, mas infelizmente, ainda não está ao alcance de todos, devido ao alto custo. Para os privilegiados que já contam com essa comodidade encontra-se imensa gama de material didático postado em suas páginas, basta digitar um título e aparece algo a respeito, cabe o leitor filtrar o que é válido ou não. Existe um vasto acervo de jogos e sites dedicados a esse tipo de material, disponível e gratuito para ser usado on-line, bem como softwares que podem ser instalados em cada máquina e usados nos laboratórios das escolas, cujo custo benefício vale muito a pena. Tendo ainda como opção as ferramentas de autoria, como “HotPatatoes”, entre outras, que permite ao professor criar as suas atividades de acordo com a necessidade e o ritmo da turma.

Para os que possuem na escola, um laboratório de informática a disposição, as possibilidades se multiplicam, disponibilizando material de pesquisa, jogos didáticos direcionados para todas as disciplinas, trabalhos acadêmicos diversos, podendo o laboratório de informática ser transformado numa potente oficina de aprendizagem em toda a sua plenitude.

O governo, através MEC tem formulado políticas para a educação, buscando melhorias na formação do aluno, como o Programa Nacional de Informática na Educação – ProInfo com o objetivo de introduzir as tecnologias de informática nas escola públicas, buscando oportunizar aos alunos e professores de escola pública o contato com a informática.

No capítulo seguinte estaremos falando sobre o método utilizado para a realização deste estudo. Identificando as estratégias utilizadas e as fontes de pesquisa.

3 MÉTODO

Este capítulo trata do método e dos procedimentos utilizados para a realização da pesquisa, detalhando a estratégia de pesquisa, natureza dos dados, fontes de evidência e procedimentos de análise.

3.1 Delineamento da pesquisa

Para responder aos questionamentos a cerca do comportamento docente em relação ao uso de mídias em sala de aula, optou-se pelo **estudo de caso** como método de pesquisa, tendo em vista o exame detalhado de uma situação particular (BREISSAN, 2000). O estudo de caso, por tratar-se de uma análise intensiva, permite a descoberta de relações através de analogias de situações, respondendo principalmente às questões *como e por que*.

Trata-se de um **estudo de caso único, exploratório**, tendo como **unidade de análise** a **Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz de Oliveira**, situada no Balneário Pinhal (RS). O caráter exploratório visa prover um maior conhecimento sobre o tema em perspectiva (GIL, 2008). A escolha da unidade de análise deu-se, principalmente, em função da disponibilidade da instituição em permitir acesso aos dados relativos às suas práticas e programas de desenvolvimento e da acessibilidade destes por parte do pesquisador, otimizando recursos e tempo para a realização da pesquisa.

3.2 Natureza dos Dados

A análise em questão terá forma qualitativa devido as respostas obtidas em questionário e entrevista, tendo sido este o meio encontrado para conhecer a realidade escolar sobre o assunto abordado.

3.3 Fonte de Evidências e procedimentos de coleta de dados

Uma vez que as pesquisas qualitativas concentram-se na identificação de significados, valores e crenças (GIL, 2008), a fim de incrementar a qualidade dos resultados, foram utilizadas múltiplas fontes de evidência:

- a) pesquisa bibliográfica;

- b) pesquisa documental;
- c) observação participante;
- d) entrevistas informais;
- e) questionários.

A **pesquisa bibliográfica** foi desenvolvida a partir de livros e artigos científicos, buscando proporcionar um embasamento teórico adequado para a melhor compreensão deste trabalho. Segundo Gil (2008, p.50.) ” a principal vantagem da pesquisa bibliográfica consiste em permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla.” Parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisa bibliográfica.

A realização da **pesquisa documental** assemelhou-se à bibliográfica, porém, com a mudança da natureza da fonte. Conforme explica Gil (2008, p.51) “Esse tipo de informação pode assumir muitas formas e deve ser objeto de planos explícitos na coleta de dados”. O objetivo do uso desse tipo de fonte foi a obtenção de dados que permitissem a contextualização da Escola e que pudessem receber um tratamento analítico de acordo com os objetivos da pesquisa. Foram considerados objetos de pesquisa documental, para fins deste trabalho, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola e os Planos de Estudo dos professores.

Outra fonte de evidência utilizada foi a **observação participante**. “Uma vez que o observador pertencente à mesma comunidade”, buscou-se através dessa técnica participar do conhecimento real do fenômeno (GIL, 2008, p.113).

O objetivo foi a busca de um melhor entendimento da realidade da Escola. Para Bressan (2000, p.10) “a observação participante permite ao pesquisador assumir vários papéis na situação do caso em estudo.”

Por intermédio de **entrevistas informais** (GIL,2008, p.111), procurou-se particularizar o tema, e “obtenção de uma visão geral do problema pesquisado.” A opção pela realização neste formato teve o propósito de permitir a maior espontaneidade dos respondentes quanto às questões formuladas e permitir a obtenção de dados em maior profundidade.

As entrevistas foram realizadas em março de 2015. Cada entrevista foi feita individualmente a fim de garantir o sigilo e a plena liberdade de manifestação dos entrevistados. Os participantes foram entrevistados nos seus respectivos espaços de trabalho, sem agendamento, registrando-se os dados em caderno de campo a fim de tornar possível a recuperação posterior dos dados.

Após realização de entrevista informal foi elaborado um questionário de perguntas simples a respeito do uso das mídias existentes na escola. “Construir um questionário consiste em traduzir objetivos das pesquisas em questões específicas” (GIL, 2008, p.121). Neste caso com a finalidade de documentar a opinião dos demais colegas que não participaram da conversa informal, proporcionando uma visão mais ampla do universo da EMEF Luiz de Oliveira a respeito dos questionamentos desta pesquisa.

Num próximo momento, foram aplicados **formulários de projeto** aos professores, no momento em que agendam o uso dos equipamentos de mídias, com o objetivo de levar o professor a perceber a importância de um projeto definido para aproveitar todos os recursos oferecidos.

O grupo de participantes da pesquisa foi **composto pelos professores de séries iniciais (3), de língua portuguesa (2), de geografia (1) e de língua inglesa (1)** da E.M.E.F. Luiz de Oliveira. A seleção dos participantes se deu por **conveniência**, ou seja, foram selecionados os professores aos quais a pesquisadora teve acesso, “admitindo-se que estes possam representar o universo “(GIL, 2008, p94). Todas as entrevistas foram realizadas pela autora deste trabalho. A seguir, apresenta-se o perfil dos respondentes quanto à escolaridade e áreas da Empresa:

Quadro I – Perfil dos respondentes

Participantes	Escolaridade	Sexo	Tempo na E.M.E.F Luis de Oliveira	Tempo de Docência no Ensino Fundamental	Faixa-etária: a) 24 – 30 anos (incompletos) b) 30 – 36 anos (incompletos) c) 36 – 42 anos (incompletos) d) Acima de 42 anos
A	Graduação	Feminino	2 anos	2 anos	a
B	Graduação	Feminino	2 anos	2 anos	b
C	Graduação	Feminino	3 anos	3anos	c
D	Especialização	Feminino	20 anos	20 anos	c
E	Graduação	Feminino	30 anos	30 anos	d
F	Mestrado	Masculino	3 anos	10anos	d
G	Especialização	Masculino	5 anos	5 anos	d

Fonte: elaborado pela autora (2015)

Os procedimentos de coleta obedeceram à seguinte sequência: a) realizadas num primeiro momento as entrevistas (Apêndice B) com os docentes sobre o uso das mídias em sala de aula; b) aplicação de questionários complementares; c) preenchimento de um formulário para utilização das mídias, onde os projetos (Apêndice C) eram descritos para melhor

planejamento dos recursos ofertados pela escola; d) realização das observações das aulas com o uso das mídias.

3.4 Procedimentos de análise

Para a **análise das evidências**, foi utilizado o método de **análise de conteúdo**. De acordo Gil (2008, p.152), este princípio consiste em desmontar a estrutura dos elementos para esclarecer suas características e extrair seu significado. Uma vez que pode ser aplicada a uma gama muito grande de materiais, a análise de conteúdo pode ser usada tanto no estudo de embates políticos e fenômenos sociais, como no estudo de estratégias.

O método de análise de conteúdo foi aplicado às entrevistas e aos documentos, com base na proposta de Moraes (1999), abaixo descrita:

- a) **preparação**: diz respeito à preparação do material. Nesta etapa, os documentos selecionados, questionários e as entrevistas, após sua transcrição, foram codificados para facilitar a posterior análise;
- b) **unitarização**: as questões propostas no roteiro de entrevista formaram as unidades de análise desta pesquisa. As entrevistas e os questionários foram lidos e os diferentes temas presentes foram identificados, isolando cada uma das unidades;
- c) **categorização**: nesta etapa, os dados foram agrupados considerando a parte comum existente entre eles, de forma a constituir categorias temáticas. As categorias foram estabelecidas a partir de modelos teóricos previamente definidos, de forma abrangente e mutuamente exclusiva;
- d) **descrição**: uma vez definidas as categorias e identificado o material pertinente a cada uma delas, a descrição constitui o primeiro momento da comunicação dos resultados. Como se trata de uma pesquisa qualitativa, para cada categoria foi “produzido um texto-síntese em que se expresse o conjunto de significados presentes nas diversas unidades de análise incluídas em cada uma delas” (MORAES, 1999). Nesta fase, foram utilizadas citações diretas dos dados originais;
- e) **interpretação**: fase onde se busca responder à questão de pesquisa, procurando integrar o conteúdo das entrevistas e da análise documental, explorando-os com base na fundamentação teórica apresentada.

Ao longo do próximo capítulo é apresentada a análise dos dados da pesquisa considerando-se o contexto da escola e as diversas fontes de evidências coletadas.

4 ANÁLISE DE DADOS

Para análise dos foi utilizado o método de análise de conteúdos, conforme explicado no capítulo anterior e após coleta de dados, leitura dos questionários e observação pude constatar os seguintes fatos:

4.1 Entrevistas Informais

Nas entrevistas informais percebe-se que de acordo com a opinião pessoal dos entrevistados a influência das mídias no processo ensino aprendizagem acontece de forma diferente de conforme o nível de aprendizagem que o aluno se encontra.

- Professores de anos iniciais utilizam filmes como recreação e aproveitam atividades disponíveis na internet a respeito dos filmes. Ex.: filme “Era do Gelo” e folhinhas com os personagens contendo exercícios de alfabetização ou matemática.
- Professores de anos finais utilizam filmes para introduzir assuntos referentes aos conteúdos ou a valores.
- Todos os professores usam a internet como fonte de pesquisa para o seu planejamento de aula;
- Todos utilizam atividades disponíveis na internet;
- A maioria diz não estar familiarizado com softwares educativos e necessita de ajuda do professor de informática.
- Professores de anos iniciais usam música para acalmar os alunos ou com ordens de comandos para assimilação.
- Professores de anos finais usam música para acalmar ou relaxar.

Para a comprovação de minha constatação seguem abaixo as citações dos entrevistados identificando por letras, de acordo com o quadro I –Perfil dos respondentes:

Para a professora “B”, de anos iniciais, a influência das mídias em sala de aula é menor, os alunos são menos questionadores, mostram interesse a todo o tipo de material oferecido, sendo folhinha para pintar ou algo para copiar do quadro. Até mesmo nos filmes este grupo perde o interesse e o foco com muita facilidade, utiliza filmes como recreação. Gosta muito de trabalhar música, utilizando frases com significado de ordens de comandos, as quais os alunos cantam e obedecem os comandos assimilando-os.

Já a professora “A”, também de anos iniciais considera que alunos que assistem programas infantis tem mais facilidade de interagir com os colegas e aprendem de forma lúdica. Gosta de utilizar filmes para ilustrar os conteúdos das suas aulas e música para relaxar e aclamar a turma, considera muito a importância das folhinhas de atividades disponíveis na internet, com as quais tem bastante afinidade e as aproveita com frequência.

A professora “C”, trabalha com alunos de anos iniciais e de anos finais, gosta muito de filmes e folhas de atividades disponíveis na internet, utiliza o laboratório para pesquisa de material para seu planejamento, na turma de anos iniciais usa filme como recreação e aproveita o material disponível na internet a respeito do filme para alfabetização. Para os anos finais ela usa internet pesquisando material para seu planejamento, usa bastante filmes, solicita pesquisas para os alunos, incentivando a leitura e edição de texto.

O entrevistado “D” acredita que a internet facilitou muito o trabalho do professor, as folhas impressas deixam o trabalho mais caprichado, os alunos gostam de desenhos e atividades impressas. Não usa muito filmes, somente como recreação. Quanto a informática gosta de jogos matemáticos e para pesquisas incentivando a leitura e edição de textos.

O entrevistado “E” acha que a internet tem influenciado muito em sala de aula, uso de celulares e tablets pelos alunos atrapalha o andamento das aulas e a concentração. Usa internet como fonte de pesquisa e filmes somente com mensagens que introduzam valores, que possam influenciar em atitudes positivas. A Rádio na escola é de grande importância para integração das turmas, responsabilidade dos participantes, saber falar e saber ouvir.

O professor “F” gosta muito de filmes e vídeos para introduzir conteúdos, usa a informática como fonte de pesquisa, não está muito familiarizado com softwares e jogos educativos, gosta de música para aclamar.

O Professor “G” utiliza música como ferramenta de trabalho, gosta de filmes e vídeos e não está muito familiarizado com softwares e jogos educativos, usa internet para pesquisa.

Podemos observar nestes depoimentos que o uso da internet como fonte de pesquisa, é comum entre os docentes, a maioria utiliza filmes e vídeos em suas aulas com diferentes finalidades, nos anos iniciais as atividades impressas e a música são bastante aproveitadas.

4.2 Respostas dos Questionários

A maioria dos professores responderam ao questionário de forma semelhante, resumindo desta forma:

Quando questionados a respeito de estar ou não familiarizados com o uso das mídias e de que forma as utilizam, alguns professores responderam que dentro das mídias disponibilizadas na escola, fazem uso de todas, procurando sempre explorar todas as possibilidades em atividades multidisciplinares. Outro grupo diz que não tem utilizado muito estes tipos de recursos, porém, acham muito interessante, pois acreditam que a própria visualização dos alunos através deste equipamento pode auxiliar mais ainda o processo pedagógico. Acreditam que todo meio de comunicação vem a acrescentar em nossa vida.

Quanto a utilização do Rádio, os colegas consideram que é uma ferramenta a ser introduzida, primeiramente com foco nas músicas e posteriormente nos noticiários e entrevistas, trabalhando os meios de comunicação, ressaltando a importância do rádio para receber notícias, diversão e lazer. O Rádio exercitará a audição e concentração do aluno, servindo para descontração ou para acalmar, também sendo bastante utilizado para apresentar aos alunos músicas em língua estrangeira.

Sobre a utilização de filmes e slides alguns responderam que utilizam com bastante frequência para trabalhar valores ou introduzir conteúdos, outros responderam que não utilizam.

A respeito do uso da Informática alguns responderam que utilizam explorando a atenção, o raciocínio rápido, operações matemáticas e percepção visual, através de jogos interativos e quebra-cabeças. Outros que utilizam para iniciação a digitação, pesquisa e busca de informações, reforçar conteúdos trabalhados em aula, ortografia, cálculos, mapas.

Nos anos finais, o laboratório de informática é utilizado em aulas de informática que fazem parte da grade curricular, dificultando assim o acesso para os demais professores utilizarem em suas aulas. Quando solicito pesquisa procuro pedir algo bem simples que não necessite de muitos recursos, mas considero de extrema importância o uso da informática.

4.3 Retorno dos Formulários

O preenchimento dos formulários para agendamento de mídias, foi bem aceito pelos colegas, tornando-se regra, a apresentação do projeto para o uso das ferramentas oferecidas pela escola. Nota-se, nesses formulários, que a mídia mais utilizada é o vídeo, cujos projetos apresentam clareza nas intenções, percebe-se que os professores sentem-se bem à vontade e que dominam o uso desta mídia.

4.4 Observação

Com a autorização dos colegas iremos observar as aulas, nas quais, mídias serão utilizadas, com a finalidade de analisar os objetivos destas aulas e o aproveitamento do aluno.

4.4.1 Observando aula Ensino Religioso

A professora de ensino religioso séries iniciais, disciplina que trabalha valores, apresentou a suas turmas o filme Frozen, o qual tive a oportunidade de observar. O filme é muito atrativo, as crianças pequenas se identificam com as personagens. Observei inclusive que uma aluna especial portadora de autismo, ficou muito atenta as primeiras cenas, nas quais a personagem principal era criança e cantava. O Filme aborda de forma lúdica a família, a amizade, a confiança, o amor e o sentimento de união. Considerei bastante válido o instrumento utilizado e a forma com a qual a professora conduziu as discussões a respeito do filme ao final. Nota-se que os alunos entenderam com clareza a mensagem passada.

Esse mesmo filme foi apresentado as turmas de primeiro e segundo ano pelas professoras de alfabetização, a abordagem foi completamente diferente, os objetivos foram outros, as professoras prenderam a atenção dos alunos no filme colocando noções de organização disciplina, saber esperar, fazer silêncio, respeitar o coleguinha ao lado. E após o filme exploraram atividades de pintura, colagem e alfabetização, disponíveis na internet (folhinhas), referentes ao filme.

Nesta mesma aula observei o comportamento da professora e alunos enquanto esperavam o início do filme, o equipamento demorou pra funcionar e a professora, usou a criatividade para prender a atenção e manter a ordem. Ela usou músicas para entretê-los, contando até dez

através de música fazendo com que eles cantassem juntos, aproveitando para exercitar a contagem, entre outras músicas.

Desta forma pude perceber que uma mesma ferramenta pode ser trabalhada com objetivos diferentes em públicos alvo diferentes.

Numa outra oportunidade observei uma situação bastante frequente nas escolas: Uma das professoras precisou faltar e não tinha substituição, então outra professora se propôs a juntar as turmas e passar um filme (“Projeto Tapa Buraco”) . Nesse momento tive medo da aula virar em um passa tempo sem objetivo, tendo em vista que não havia um projeto agendado para o uso da sala de vídeo. Mas para minha surpresa a professora, muito versátil, tinha uma carta na manga, ela tinha esse projeto de reserva que veio ao encontro da necessidade, usou o Filme “Era do Gelo”, e depois trabalhou com eles a situações vividas pelos personagens, com um momento para os alunos falarem sobre o filme e depois folhinhas que ajudei a baixar da internet, com atividades relacionadas aos personagens. Analisando essa situação percebo que essa professora esta bem familiarizada com o uso dessas ferramentas em benefício do processo ensino aprendizagem.

Com relação aos resultados observados, referente ao aproveitamento dos alunos e ao efeito que essa mídia exerce Moran (2011,p.38) fala:

Televisão e vídeo são sensoriais, visuais, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Atingem-nos por todos os sentidos e de todas as maneiras. Televisão e vídeo nos seduzem, informam, entretêm, projetam em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e espaços.

4.4.2 Observando aulas com música

Tenho acompanhado as aulas com música da professora de primeiro ano. A professora tem o talento de criar músicas pra introduzir na turma noções de disciplina, ela tem uma música pra fazê-los entrar em fila com calma e educação, outra para hora do lanche, escovar os dentes entre outras atividades. Os pequenos realmente gostam e participam das músicas, acatando as ordens da professora sem perceber, no meio da brincadeira.

Aula de Inglês com música, o professor de inglês resolveu introduzir a música em suas aulas, buscando prender a atenção dos alunos, para isso ele traz um violão e procura contar alguma música conhecida em inglês, os alunos tentam acompanhar, facilitando a pronúncia, perdendo um pouco da inibição.

Também nas aulas de espanhol a professora traz letras de músicas em espanhol para aprendizado de pronúncia e escrita, e também de vocabulário.

Segundo Zagonel (2012,p17)

De nada adianta um grande conhecimento teórico sobre métodos se o professor não se identifica com sua filosofia, não se propõe a se transformar, a crescer e especialmente, a respeitar e a amar seus alunos e a viver a música dentro de si. O professor tem que se dedicar com prazer as suas atividades, procurando manter boas relações com os participante e com a disciplina que ensina. Com entusiasmo seguramente despertará o interesse deles pela música.

4.4.3 Observando o Projeto “Radio da Galera”

Projeto desenvolvido pela professora de Língua Portuguesa, já existe a alguns anos na escola, com a participação dos alunos, este ano terá a minha colaboração.

Considerando a grande importância de um veículo de comunicação que integre a todos os seguimentos da escola, surgiu há alguns anos, a ideia de criação da “Rádio da Galera”, que na época contava com uma mesa de som doada por um pai de aluno, microfones e as caixas de som espalhadas pelo saguão e corredores da escola. Com o tempo a mesa de som estragou e tivemos que improvisar, ficamos com os microfones e aparelho de som. Atualmente contamos com um Notebook, caixa amplificadora, caixas de som no saguão e corredores e microfones sem fio. Além de muita dedicação dos envolvidos no projeto.

De acordo com Sacristan e Gomes (1998,p.62)

O aluno/a pode se envolver num processo aberto de intercâmbio e negociação de significados sempre que os novos conteúdos provoquem a ativação de seus esquemas habituais de pensar e atuar. Por isso, a aquisição de valiosa cultura acadêmica deve ser sempre um processo de reconstrução.

Este ano o projeto está sendo desenvolvido, com os alunos de sétimo ano:

1ª aula- Introdução do projeto, falando sobre o Rádio e explicando aos alunos os objetivos principais e o desenvolvimento das apresentações. E escala dos alunos, responsáveis pelos recados, no primeiro mês de funcionamento.

Os alunos demonstraram bastante interesse e empolgação.

Primeiro programa da rádio: Dia 31 de março de 2015, no recreio do turno da tarde foi “ao Ar” o primeiro programa da “Rádio da Galera” em 2015. O recreio é organizado por faixa etária dividido por ano, com o objetivo de evitar brigas e machucados. Os alunos do sétimo

ano leram a mensagem de abertura da rádio a cada recreio, depois colocamos música (pagode, escolhidos por mim pois as crianças demonstram gostar deste tipo de música).

Observei que os pequenos estavam bastante agitados, tive a impressão de que nem perceberam a música ou os recados, correndo de um lado para o outro como é sua rotina nos recreios. Talvez a escolha das músicas não tenha sido adequada ou eles precisem se acostumar com a Rádio.

Os alunos do sétimo ano demonstraram muito interesse e dedicação, fizeram a leitura das mensagens com muita vontade entendendo a importância do gesto, bem como os colegas de turma pareceram gostar de ouvir.

Conversando com minha colega Fabiane, chegamos a conclusão que os recados deveriam ser dados apenas em dois momentos, nos recreios dos alunos maiores, pois os pequenos não prestam atenção no que estava acontecendo e isso pode desanimar os alunos que estão apresentando.

Nas próximas edições o trabalho foi muito mais prazeroso, os alunos apesar de ser uma escala, cada dia dois alunos, já estão mais familiarizados com a rotina e demonstram estar gostando muito da participação, nota-se que estão perdendo a inibição de ler e alguns até ariscam falar algo que não estava planejado.

Para que um projeto desse porte de certo, são necessários alguns cuidados, como verificar as condições do equipamento antes da hora marcada, para evitar transtornos, como por exemplo: houve uma tarde em que o microfone não funcionou, justamente nessa tarde em que os alunos planejaram desejar feliz aniversário para um colega, todos os envolvidos na surpresa ficaram muito desanimados.

A cada dia nota-se a evolução do processo, os alunos mostram mais interesse em participar, torna-se mais desinibidos improvisando as falas, em lugar de ler os textos previamente programados, mostram cuidado na forma de se expressar buscando falar corretamente e com entonação, para um resultado melhor na voz que sai das caixas.

Quanto aos ouvintes, já estamos conseguindo prender sua atenção, gostam das músicas e vem mais para perto das caixas de som quando ouvem a vinheta, pois é o sinal de que tem recadinhos.

A turma responsável pela apresentação da “Radio da Galera”, demonstra bastante interesse e orgulho em ser parte atuante nesse projeto, tem muita responsabilidade e todas as tardes os escalados para fazer a leitura dos recados, se apresentam na salinha onde estão os equipamentos, sem que se precise lembrá-los do compromisso. Alguns ainda demonstram um

pouco de dificuldade na leitura, por causa da timidez, mas enfrentam com muita vontade e incentivo dos colegas, que ficam na janela prestigiando. Nota-se o grande crescimento dos alunos nesse sentido, eles tem consciência da importância de saber se expressar em público, nota-se também o grande empenho em falar corretamente ao microfone, pode-se dizer que alguns apresentam uma certa tendência para esse tipo de atividade. Também posso perceber que esta atividade despertou o interesse dos alunos de outras turmas, que vem solicitando à professora um espaço para eles participarem. Como podemos constatar a professora responsável pelo projeto tem pleno conhecimento da importância e do potencial do Rádio como ferramenta de educação.

4.4.4 Observando Laboratório de Informática

Quanto ao uso do laboratório de informática, nota-se que o professor da disciplina de Informática, segue o roteiro dos planos de estudos, com aulas teóricas sobre a história do computador e da internet, seguindo com aulas de introdução a edição de texto e planilhas, após criação de contas de email, e redes sociais. Os alunos demonstram interesse em terminar as atividades propostas, pois após lhes é oportunizado alguns minutos livres na internet, os quais são aproveitados nas redes sociais.

Com relação aos anos iniciais, cuja disciplina de informática não faz parte da grade, os momentos no ambiente informatizado torna-se mais divertidos, pois são aproveitados pelos professores titulares das turmas, com o auxílio do professor de informática em oficinas onde são usados jogos educativos com os quais os alunos demonstram estar bem familiarizados.

Nota-se na maioria dos professores de anos iniciais, pouco interesse em apropriar-se do conhecimento em relação ao uso do laboratório de informática, preferem a assessoria do professor de informática na escolha dos jogos a serem utilizados com a turma bem como no momento de auxiliar os alunos. Por vezes observa-se que aproveitam pra deixar os alunos no laboratório e dar uma “saidinha”, pra telefonar, falar com a direção ou supervisão....

Observa-se que alguns professores de outras áreas do conhecimento não estão familiarizados ao uso do ambiente informatizado, alguns demonstram certa dificuldade inclusive em atividades básicas como ligar o computador, realizar pesquisa, salvar documentos, encontra-los depois. Enquanto outros demonstram o interesse em utilizar o laboratório como ferramenta de apoio em suas aulas, usando o mesmo nos dias disponíveis, o

professor de geografia por exemplo: aproveitou para trabalhar localização com os alunos utilizando o “google Maps”.

Esse tipo de dificuldade já era previsto sendo citado por vários pesquisadores, inclusive Gomes (2001, p.126) que afirma:

Investir na formação e na preparação do professor para assumir novas competências em uma sociedade cada vez mais impregnada de tecnologias é o primeiro passo para a utilização coerente de novos recursos tecnológicos na direção do que se acredita fundamental na educação- a construção do conhecimento.

4.4.5 Observando o Uso de Material Impresso

Nota-se grande preferência dos professores de séries iniciais ao uso de folhinhas impressas, cada vez menos usam quadro, e para tanto percebe-se que aproveitam a grande quantidade de material postado na internet, basta que seja digitado um título e aparece o mais variado material, nota-se inclusive a facilidade que as mais habituadas tem em encontrar o que desejam, fazendo render as horas de planejamento, o uso da informática neste sentido tem ocorrido de maneira significativa.

Apesar de não dispor de laboratório de informática para realizar oficinas de aprendizagem, que no meu ponto de vista seria o ideal, a totalidade dos professores observados tem acesso a internet em casa e utiliza como fonte de pesquisa no planejamento de suas aulas, enriquecendo as aulas com material impresso.

Nota-se também um regime de colaboração entre eles, com a troca de material que cada um julga interessante e disponibiliza para o colega.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que o processo de adaptação dos professores com as novas mídias e a apropriação como ferramenta de trabalho está sendo tranquilo e gradual, notando-se certa resistência, quanto ao uso da informática, bastante utilizada como fonte de pesquisa, mas ainda não conseguem aproveitar tudo o que a mídia oferece. Talvez isso se explique pelo fato do acesso no ambiente escolar ser limitado, devido ser disciplina da grade de anos finais, os professores de outras disciplinas tem pouco tempo para utilizar o laboratório. Acredito ainda que a questão “folhinha impressa” deveria ser dosada com um pouco mais de bom senso, pois os alunos, principalmente das séries iniciais, estão exercitando menos a escrita.

Também podemos afirmar que o equipamento de mídia mais procurado, na EMEF Luiz de Oliveira, é a sala de Vídeo, considerando que os professores estão bastante familiarizados, sabem realmente o que pretendem quando apresentam o projeto para o uso desta mídia, percebe-se também que o aproveitamento dos alunos, tendo em vista o interesse que demonstram, talvez por ser o cinema um instrumento de comunicação que exerce grande influência desde sua criação, despertando curiosidade e imaginação nos que o assistem.

Os filmes conseguem prender a atenção de quase cem por cento do público alvo, de forma que a maioria dos alunos entende, consegue interpretar a mensagem e assimila o conteúdo apresentado no filme.

Percebe-se por parte das professoras, certa resistência em aprender a manusear os equipamentos, na sua maioria, elas dependem de alguém para instalar, ligar e por pra funcionar os equipamentos que desejam usar. Atitude essa que dificulta, muitas vezes o aproveitamento das mídias, algumas deixam de fazer atividades diferenciadas por não saberem usar os equipamentos.

Nas aulas com música, há uma grande identificação por parte dos alunos, que aprendem as letras com muita facilidade, assimilando as mensagens passadas pela música, além de ser relaxante e promover calma e descontração. É um ótimo recurso, utilizada principalmente pela professora de primeiro ano, que demonstra ter uma grande facilidade com esta mídia. Bem como os professores de língua estrangeira que utilizam a música com bastante frequência fazendo uma aula diferenciada.

REFERÊNCIAS

BRESSAN, Flávio. O método do estudo de caso. **Administração On Line**. São Paulo: FECAP, 2000. Disponível em: http://www.fecap.br/adm_online/art11/flavio.htm. Acesso em: 10 maio, 2015.

Fabris , Elí Henn – Cinema e Educação: Um Caminho Metodológico. **Educação e Realidade**. Porto Alegre, v.33, n.1, jan/jun 2008. Disponível em: <seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/6690/4003> Acesso em: 4 abr, 2015

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Nilza Godoy. Computadores na Escola: Novas Tecnologias e Inovações Educacionais. IN: BELLONI, Maria Luiza (org). **A Formação na Sociedade do espetáculo**. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=ois8tCDu3JkC&printsec=frontcover&hl=pt-br&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 2 jul, 2015

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**. Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em:<http://cliente.argo.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html>. Acesso em: 10 maio, 2015.

MORAN, Jose Manoel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica –19ª Edição, Campinas-,SP: Editora Papirus.2011.

PALANGE , Ivete. **Texto, hipertexto, hipermídia**: uma metamorfose ambulante. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 38, nº 1, jan./abr. 2012. Disponível em: <<http://www.senac.br/media/6628/artigo6.pdf>> Acesso em: 2 jun, 2015.

PINTO, Vera Regina Roquete. O Rádio e o Cinema Educativos. **Revista USP**. São Paulo, n.56, p.10-15, dez/fev 2002-2003. Disponível em: <<http://www.usp.br/revistausp/56/02-veraregina.pdf>>. Acesso em: 23 abr, 2015

SACRISTAN, J. Gimeno; GOMEZ,A.I.Perez. Compreender e Transformar o Ensino;4ªEdição Porto Alegre-RS, Artmed Editora AS-1998

SILVA, André Luis Silva da. **Teoria de Aprendizagem de Vygotsky**. Info Escola. Disponível em: <http://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky>. Acesso em: 13 maio, 2015.

ZAGONEL, Bernadete. **Brincando com Música na Sala de Aula**; 1ª Edição- São Paulo- SP, Saraiva AS- 2012

APÊNDICE A - CRONOGRAMA

Etapas	Mês 02/15	Mês 03/15	Mês 04/15	Mês 05/15	Mês 06/15
Definição do tema	x				
Referencial teórico	x	x			
Coleta de dados (entrevistas)		x	x	x	
Observação		x	x	x	
Análise de resultados				x	x
Elaboração de relatório	x	x	x	x	x

APÊNDICE B - Questionário

- a)- O professor sente-se a vontade , está familiarizado, consegue aproveitar todo o potencial que cada mídia oferece?
- b)- Como introduzir o Rádio no processo Ensino-aprendizagem?
- c)- Como utiliza filmes, slides? Com que finalidade?
- d)- Como usa a Informática?

APÊNDICE C - PROJETO USO DE MÍDIAS

Com o consentimento do setor de supervisão da escola, foi elaborado um formulário a ser preenchido pelos professores, no momento em que agendam o uso dos equipamentos de mídias, com o objetivo de levar o professor a perceber a importância de um projeto definido para aproveitar todos os recursos oferecidos.

Consta nesse formulário informações como: Nome do professor e disciplina de atuação, tipo de mídia a ser utilizada, público alvo, tempo de duração, data prevista, Título do projeto, objetivos do projeto e resultados alcançados. Possibilitando ao professor refletir e planejar com antecedência aulas utilizando os recursos oferecidos na escola, de forma a aproveitar todo o seu potencial, definindo os objetivos e analisando os resultados alcançados.

A proposta foi apresentada em reunião pedagógica, aos colegas da EMEF Luiz de Oliveira, que foram bastante receptivos, dispendo-se a responder aos questionários, demonstrando apoio a ideia de apresentação de projeto para agendamento dos equipamentos de mídias e concordando em terem suas aulas observadas.

Formulário – Agendamento de Mídias:



**Escola Municipal de Ensino Fundamental
Luiz de Oliveira**

Decreto de Criação: nº 170 de 20/12 /1974

D.O. 31/03/1979 - Identificação:4610

Fone: 36861530

Email:emef.luiz@balneariopinhal.rs.gov.br



AGENDAMENTO DE MÍDIAS

PROFESSOR:.....

DISCIPLINA:.....

TIPO DE MÍDIA: () INFORMÁTICA () VÍDEO () RÁDIO

TURMA: TEMPO: PERÍODOS

DATA:

HORA: () 1º PERÍODO () 2º PERÍODO () 3º PERÍODO () 4º PERÍODO

Titulo do Projeto :.....

Objetivos:.....

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Objetivos alcançados:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

ANEXO A - Projeto Rádio da Galera

- Nome da Rádio: Radio da Galera
- Recursos utilizados: Equipamento de som, microfone, caixas de som no saguão e pátio, sala de transmissão (sala da supervisora).
- Objetivo geral: Promover a integração de todos os segmentos da escola através da Rádio. Proporcionando aos alunos interesse pelo conhecimento abordado, desenvolvendo assim segurança ao falar sobre determinado assunto.
- Objetivo específico: Criar uma programação de rádio com a finalidade de integrar toda a escola, através de notícias, recados, músicas. Oportunizar aos alunos de séries finais o convívio com o ambiente da rádio, despertando neles o interesse pelos meios de comunicação, buscando a desinibição e a prática de falar corretamente através da linguagem radiofônica. Além de possibilitar a pesquisa de diferentes temas para acrescentar na transmissão de rádio.
- Desenvolvimento: Os programas serão apresentados na hora do recreio. Sendo organizada uma escala entre os alunos de sétimo ano, que serão responsáveis pela apresentação da programação.
- Programação:
 - As falas deverão ser padronizadas, com pequenos textos introdutórios, evitando erros de concordância, gírias e palavrões.
 - Será criada uma vinheta de abertura da programação.
 - A programação será definida pelo professor responsável, de acordo com as datas comemorativas.
 - Os textos serão revisados por professores de língua portuguesa antes de apresentados.
 - As músicas deverão ser sugeridas com antecedência, não serão permitidas músicas com apelo a drogas e a sexo.
 - Poderão ser apresentados todos os lembretes como: datas de provas, entrega de trabalhos, convites de festinhas, aniversariantes do dia, além de propagandas de temas alusivos a projetos transversais como: meio ambiente, educação sexual, combate as drogas, educação para o transito entre outros.
- O que a nossa radio possibilita:

- aprender a ouvir a própria voz;
- prestar atenção ao conteúdo do que diz ;
- a responsabilizar-se pelo que anuncia e comenta;
- que vivencie, de forma criativa, todas as etapas de produção de mensagem.

ANEXO B - ESCALA DE ALUNOS PARA O MÊS DE ABRIL

Escala Rádio da Galera - Abril.	
31/03	→ Abertura: Bruno e Mateus
03/04	→ Páscoa 1: Lucas e Rafael B.
09/04	→ Páscoa 2: Gustavo e Gian Carl.
07/04	→ Saúde 1: Eduardo e Allan
08/04	→ Saúde 2: Carl e Raquel.
09/04	→ Mandamentos: Gian e Rafa G.
15/04	→ Livro Infantil 1: Wesley e Branda
16/04	→ Livro Infantil 2: Yasmim e Geovana.
17/04	→ Livro Infantil 3 e distribuição de livros: Mateus e Bruno.
22/04	→ Desdobramento do Brasil 1: Lucas e Rafael B.
23/04	→ Desdobramento do Brasil 2: Gustavo e Gian.
28/04	→ Trabalho 1: Eduardo e Allan.
29/04	→ Trabalho 2: Carl e Raquel.
30/04	→ Trabalho 3: Gian e Rafa G.
Aluno reserva: Wesley.	